Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
DESAFIOS E SIGNIFICAÇÕES DA AUTONOMIA DOCENTE FRENTE À BNCC

Fabricio do Nascimento Araujo;
Fernanda Gezielle de Oliveira;
Wellington Mateus Trajano Soares;
Sheila Costa de Farias;
Angela Cristina Alves Albino.

Programa: Prolicen
Campus II

RESUMO: O projeto "BNCC: significações em torno da autonomia docente" surgiu como resposta aos intensos debates políticos e interesses decorrentes da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) desde 2015. Esse processo foi amplamente criticado pela restrita participação dos professores na elaboração do currículo nacional, o que tem suscitado preocupações quanto à limitação da autonomia pedagógica diante do caráter prescritivo da proposta. O projeto teve como propósito fomentar espaços de escuta, debate e reflexão crítica sobre o papel da autonomia docente frente aos desafios contemporâneos da educação e da formação de professores. Buscou-se investigar como a autonomia docente é representada em documentos e diretrizes educacionais nacionais e internacionais, incluindo os produzidos pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), bem como compreender os sentidos e significados atribuídos à autonomia na prática cotidiana de professores da educação básica. As ações do projeto envolveram divulgação e formação docente por meio de mídias sociais, com destaque para o canal "Vozes do Currículo" no YouTube, que promoveu lives e discussões, além de encontros presenciais intitulados "Café com Política". Para coleta de dados, aplicou-se um questionário semiestruturado online, contendo 20 perguntas abertas e fechadas, enviado a professores de escolas públicas e secretarias de educação dos municípios do entorno de Areia-PB. Foram obtidas 22 respostas, todas de docentes da rede pública, dos quais 72,2% são contratados. Observou-se que a maioria não teve o magistério como primeira opção de carreira (59,1%) e possui formação em nível de especialização (38,9%) ou mestrado (33,3%). As principais dificuldades relatadas concentram-se em três eixos: (1) desinteresse e indisciplina dos alunos, déficit de aprendizagem e falta de apoio familiar; (2) condições precárias de trabalho, turmas superlotadas e interferência de instâncias superiores; e (3) desvalorização profissional, expressa em baixa remuneração, falta de respeito e autonomia limitada. Quanto ao impacto da BNCC na prática docente, 45,5% afirmaram que o documento limitou a organização dos conteúdos, 31,8% relataram contribuição no planejamento e 22,7% disseram não ter havido alterações. Evidencia-se, assim, que a BNCC tem influenciado significativamente a autonomia docente, especialmente no que se refere à escuta e valorização das experiências dos professores da educação básica. O estudo aponta para a necessidade de fortalecer práticas críticas e participativas que conciliem as diretrizes curriculares com a realidade escolar, reafirmando o protagonismo docente na construção do currículo.
Palavras-chave: Base. Debate. Educação.